

Ao Maestro  
Sérgio Magnani  
Em mãos

Belo Horizonte, 27 de junho de 2000

Prezado Maestro

O Ars Nova – Coral da UFMG, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, vem sendo estimulado pela ProEx a desenvolver atividades que incrementem sua atuação como programa de Extensão da UFMG, além da programação de concertos que cumpre anualmente. Tais atividades incluiriam formas de prestação de serviços à comunidade, através de cursos, ou seminários a serem desenvolvidos como projetos que constituíssem fonte de recursos para o Coral e, ao mesmo tempo, pudessem aumentar o nível de utilização da estrutura física do Coral, um valorizado conjunto de salas razoavelmente bem equipadas.

Durante uma série de discussões dentro da coordenação e com o Coral em Assembléia, surgiram idéias diferentes, todas no sentido de se realizar trabalhos que pudessem caracterizar formalmente o Ars Nova como o espaço de aprendizado e formação que vem representando informalmente nos seus 41 anos de existência, sem no entanto se transformar em "escola". Apesar de não ser um coral de acadêmicos, o Ars Nova conta, além do maestro, com professores de técnica vocal, estudantes de regência e musicólogos no seu corpo de cantores, cujo conhecimento e experiência podem ser aproveitados em diversos tipos de atuação.

Ao mesmo tempo, surgiu a preocupação, da parte da coordenação administrativa, bem como do maestro e de alguns dos integrantes do coral, de se desenvolver um tipo de trabalho de caráter acadêmico, que estendesse o relacionamento do Coral Ars Nova com a Universidade à qual pertence e que é bastante restrito. Veio então à tona a idéia, já previamente colocada de forma isolada, de se fazer um trabalho relacionado com a música mineira do período colonial, música esta com a qual o grupo já trabalhou anteriormente, tendo produzido um disco lançado recentemente.

A presente proposta surgiu, portanto, no sentido de se ampliar a ação do Ars Nova como atividade de extensão, ao mesmo tempo enfatizando sua característica de coro universitário, através da veiculação para a comunidade de um trabalho de peso a ser realizado dentro na Universidade.

O que se propõe é o desenvolvimento de projeto interdisciplinar de estudos que terá como centro a música mineira do século XVIII, particularmente a que está contida no Acervo Curt Lange, propriedade da UFMG. O projeto envolverá o trabalho de professores e alunos da UFMG das áreas de Música, História, Ciências Sociais, Economia, Letras, Arquitetura, Artes Plásticas, enfim, das áreas da cultura que puderem ser abordadas no contexto da produção musical da época.

Serão pesquisadas partituras de peças a serem apresentadas e gravadas pelo Coral, paralelamente à produção de textos sobre a música e os músicos do período

colonial mineiro, bem como de outros que situem a produção musical mineira do século XVIII em um contexto histórico amplo e no cenário social-econômico, religioso e artístico-cultural do período, buscando oferecer uma visão o mais abrangente possível da música composta e executada na Minas Gerais colonial.

No decorrer de sua execução, serão apresentados resultados parciais do trabalho, sob a forma de palestras, concertos, edição de textos, etc. O produto final será um documento contendo os textos ou ensaios elaborados pelos diversos participantes, juntamente o com registro, em CDs e CD-ROMs, pelo Ars Nova e pela Orquestra da Escola de Música, das peças musicais mais relevantes da época. O projeto terá o seu desenvolvimento marcado pela realização de Seminários com a participação de convidados da UFMG e de outros centros de cultura de Minas e de outros estados.

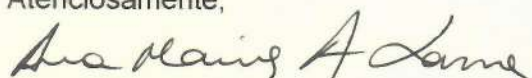
A grande importância deste trabalho consiste, entre outros aspectos, em sua originalidade. Há, na verdade, uma enorme carência de estudos abrangentes sobre a arte setecentista de Minas Gerais, particularmente a música. Isto confere ao projeto, além da relevância acadêmica, um caráter de resgate de cidadania, na medida em que pode recuperar e oferecer à comunidade mineira – universitária e em geral – um conjunto de informações sobre a nossa própria cultura que hoje, de forma muito menos desenvolvida, encontram-se praticamente restritas a alguns poucos círculos acadêmicos de Minas e, interessantemente, de outros estados do Brasil. Neste ponto, julgamos que o desenvolvimento de um projeto deste tipo tem um sentido estratégico para a UFMG, num momento em que a música do século XVIII e outros aspectos da cultura brasileira da época encontram-se em evidência e presentes em estudos feitos em áreas diferentes, em sua maioria de forma fragmentada e desarticulada.

A formação de um grupo inter-disciplinar que desenvolverá o trabalho pode representar ainda, no nosso modo de ver, a origem de um Núcleo de Estudos do Período Colonial Mineiro que poderá continuar a existir após a finalização do projeto, tendo, como espaço de atuação, as instalações do Ars Nova no centro de Belo Horizonte.

Já foram iniciados contatos nas diversas áreas dentro da UFMG, no sentido de adesão ao projeto ou de prestar informações e dar indicações e orientações, feitos com pessoas que, em geral, têm manifestado real interesse e entusiasmo pelo mesmo. O primeiro passo para a concretização desta idéia se deu com a formação de um Núcleo de Estudos Interdisciplinares que vem se reunindo e definindo sua forma de atuação, bem como iniciando a elaboração do projeto a ser apresentado à ProEx , à Câmara de Extensão e às agências de fomento.

Esperando contar com o apoio de V.S. , despedimo-nos

Atenciosamente,



Ana Maria Arruda Lana  
Coordenadora Administrativa  
Ars Nova- Coral da UFMG

Belo Horizonte, 04 de Outubro de 2000

Prezado Maestro

Gostaríamos de expressar nesta carta a nossa frustração causada pelo seu não comparecimento ao concerto do dia 28 de setembro, por ocasião do lançamento do Núcleo Curt Lange, no qual o senhor iria proferir uma esperada e confirmada palestra sobre o Barroco Musical Mineiro.

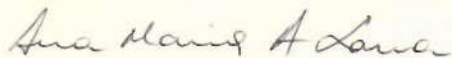
Nossa decepção se acentuou ao termos a notícia da sua presença, na data e horário do nosso concerto, no Teatro Francisco Nunes, para receber justa homenagem por ocasião da comemoração dos cinquenta anos daquela casa.

Causou-nos espécie o fato de não termos sido informados por V.S. da sua impossibilidade de comparecer ao nosso evento, tendo tido conhecimento do fato através de terceiros, o que nos entristeceu sobremaneira. Bastaria que o ilustre maestro declinasse do convite, explicando seus reais motivos, que nós entenderíamos perfeitamente a sua recusa.

A decepção foi, também e principalmente, do grande público que compareceu ao auditório do Conservatório da UFMG e que aguardava com ansiedade pela palestra com que o senhor, com sua inteligência e profundo conhecimento do tema, iria, juntamente com o Ars Nova, marcar um evento que já está sendo muito bem recebido na UFMG e tendo ampla divulgação na mídia.

Esperando poder contar com sua presença em outra oportunidade, como sempre ocorreu no passado, subscrevemo-nos

Atenciosamente,



Ana Maria Arruda Lana  
Coordenadora do Ars Nova Coral da UFMG

Ao  
Maestro Sergio Magnani  
Nesta